

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA AFRO-AMERICANA		Centro: CECULT	Carga horária: 68h
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Africanistas vs. americanistas: 'campos' tradicionais da antropologia. Apresentação do 'campo' afro-americano: constantes e divergências. A diáspora africana nas Américas. Conceito de Atlântico Negro. Religião, língua e música: produção de identidades e etnicidade. Movimentos de reafricanização. Problemática do afrocentrismo. Questão das reparações e das ações afirmativas: abordagem comparativa.			
<b>Bibliografia Básica:</b> APPIAH, Kwame A. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto editora: 2007. MINTZ, Sidney. O poder amargo do açúcar. Recife: Editora da UFPE, 2010. SWEET, James H. Recriar a África. Lisboa: edições 70, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> GILROY, Paul. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001. ARAUJO, Emanuel. Textos de negros sobre negros. São Paulo: Museu AfroBrasil, 2011. SAID, Edward. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia de bolso, 2007. SILVA, Alberto da C. e. A enxada e a lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.			
<b>Bibliografia Adicional:</b> ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. Reflexão sobre a origem e difusão dos nacionalismos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BARROS, Denise D. Itinerários da loucura em territórios Dogon. São Paulo/Rio de Janeiro: Casa das Áfricas/Editora Fiocruz, 2004. CONDURU, Roberto. Arte afrobrasileira. São Paulo: editora ComArte, 2007. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. SILVA, Vagner G. O antropólogo e sua magia. São Paulo: Edusp, 2006. SCHWARTZ, Lilia M. Racismo no Brasil. São Paulo: Publifolha editora, 2001.			